

**ESTUDANDO
A BÍBLIA
À
Luz d'A Nova
Revelação Viva**

**8.º CADERNO
- A Origem da Matéria -**

*Com base na Bíblia
e nas revelações
de Deus ao profeta Jakob Lorber*

ESTUDANDO A BÍBLIA

(À Luz d'A Nova Revelação Viva)

8º CADERNO

- A MATÉRIA -

“Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.”

(Hebreus 11:3)

“O espírito é o que vivifica, a carne (ou matéria) para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida.”

(João 6:63)

A origem da Matéria

Sabemos pela revelação do Senhor que no início tudo era espiritual. A matéria é a consequência da rebelião de Lúcifer e surge como a forma que Deus usou para aprisionar todos os espíritos que em rebelião se revoltaram contra Ele.

Sobre a matéria pouco é dito na *Bíblia*, salvo algumas referências relacionadas à criação do homem a partir do “**pó da terra**” ou da matéria e também sobre a decomposição do seu corpo físico após a morte, que voltaria ao mesmo “pó”, ou seja, seria novamente integrado na matéria.

A *Bíblia* mostra de forma um tanto velada que tudo aquilo que existe fisicamente (a matéria) é basicamente espiritual na sua origem; esta realidade é explanada de forma clara n’O *Grande Evangelho de João*.

Assim, segundo a revelação do Senhor, a matéria é espírito condensado e em estado de provação. Após esta prova que se estende por períodos longos, volta ao seu estado inicial, ou seja espírito.

“E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em seus narizes o folego da vida; e o homem foi feito alma vivente. (...) No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porque és pó, e em pó te tornarás.”

(Gênesis 2:7; 3:19)

“E o pó volte à terra, como era, e o espírito volte a Deus que o deu.”

(Eclesiastes 12:7)

“ (O Senhor): “Quando antes da origem de todo ser, - projectei as Minhas Ideias sazoadas como espíritos, e os cumulei da Minha Força, de sorte que começaram a pensar e querer, preciso foi que lhes fosse demonstrada uma ordem pela qual deveriam aplicar o seu livre arbítrio, a fim de serem capazes de agir livremente, incutindo-lhes a tentação do não cumprimento da ordem estabelecida. Somente esta tentação lhes facultava uma verdadeira sensação de vida, pela qual chegavam a deduções, preferências e à vontade firme de agir. Fácil é compreender-se que entre os primeiros espíritos surgisse certo joio; portanto, a tentação de muitos os

desequilibrrou, endurecendo-os nesta tendência crescente e formando deste modo a base para a Criação material dos mundos.

Primeiro, surgiram os principais sóis centrais que deram origem a todos os outros inúmeros sóis e corpos cósmicos, contendo tudo que já sabeis.

Tudo que ora é matéria foi em outras épocas espírito que, por livre e espontânea vontade se afastou da boa Ordem de Deus, positivando-se na reacção àquela. Portanto, a matéria nada mais é que espíritos em julgamento através da sua própria teimosia; falando mais explícito, é ela a membrana mais bruta e pesada que envolve uma projecção espiritual.

Esta projecção espiritual, todavia, não pode tornar-se propriamente matéria dentro do invólucro duro e pesado, mas nela permanece seja qual for a sua qualidade. Sendo mui rija, a vida espiritual dentro dela é igualmente endurecida, algemada, e não pode manifestar-se e desenvolver-se, caso não lhe venha socorro externo.

Na pedra, por exemplo, a vida somente alcança uma externalização quando for amolecida em longas épocas por chuvas, neve, orvalho, saraiva, raios e outros elementos que a tornam sucessivamente mais porosa. Por este processo evapora-se parte da vida espiritual como o éter; outra parte, cria uma nova membrana mais leve, no início em forma de plantas delicadas do mofo e musgo. No decorrer do tempo, insatisfeita com tal invólucro, a manifestação da vida, já mais liberta, se concentra e cria uma nova membrana que lhe facilita a movimentação mais livre e independente.

Enquanto a membrana for macia e ténue, a manifestação espiritual sente-se à vontade, nada desejando de melhor. A acção interna dos espíritos, porém, faz com que o invólucro delicado se torne mais rígido, porquanto tende a expulsar a pressão da matéria. Por isso a vida espiritual procura elevar-se, formando assim a haste da erva, o tronco da árvore, tentando proteger-se do sucessivo endurecimento provindo da terra, através de anéis e cortes cada vez mais repetidos. Como, finalmente, desta actividade não podem esperar salvação na estagnação completa, os espíritos comprimem o tronco o mais possível, fugindo para os pequeninos galhos, hastes, folhas e afinal para junto da flor. Isto tudo, porém, também se tornando em breve mais duro e reconhecendo o ser inútil todo o esforço, os elementos começam a se encapsular com matéria mais afim à sua natureza.

Deste modo aparecem frutos e sementes. Com isto, a parte mais egoística dos elementos libertos de uma planta não lucra muito, pois

aquilo que se encapsulou num invólucro mais resistente é obrigado a acompanhar a semente ao ser lançada na terra húmida e vivificadora. A outra parte, mais paciente, que se submetera a permanecer na matéria mais inferior, como sentinela e portadora dos elementos mais activos, amedrontados e impacientes, em breve apodrecerá, passando a uma esfera mais elevada. Aquilo que for assimilado como fruto pelos animais e homens, será aproveitado em sua parte mais grosseira na formação e alimento da carne; a parte mais delicada é absorvida pelo elemento espiritual que fortalece e vivifica o centro nervoso e a parte mais nobre torna-se substância psíquica."

(O Grande Evangelho de João – IV – 103)

A Matéria é um Pensamento fixado por Deus

A *Bíblia* usando expressões espirituais confirma esta realidade, quando em Génesis mostra que através de uma Palavra do Criador – Deus, tudo faz surgir, aparecendo como uma resposta imediata à Sua Ideia.

N'O *Grande Evangelho de João* e outras obras reveladas, o nosso Pai explica a razão de todas as coisas.

A matéria surge como um Pensamento de Deus, fixado segundo a Sua Vontade.

"E disse Deus: Haja luz. E houve luz.

E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca.

E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra.

E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos (ou estações) determinados e para dias e anos.

E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis (ou criaturas viventes, que se movem) de alma vivente; e voem as aves sobre a expansão dos céus.

E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado e répteis, e bestas feras da terra conforme a sua espécie.

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra."

(Génesis 1:3,6,9,11,14,20,24,26)

"Diz Jesus: "Tudo que vês, ouves e percebes, através dos sentidos, são apenas a realização de Pensamentos Divinos.

Vês as ondas agitadas. Quem faz a água elevar-se a semelhante altura e não deixa que descanse? Eis o Pensamento de Deus, vivificado pela Sua Vontade. Observa as aves a brincarem com as ondas. Que mais seriam, senão simples Pensamentos fixados de Deus? O mar, as montanhas, os animais, ervas, arbustos e árvores, as criaturas, o Sol, a Lua e as incontáveis estrelas traduzem os Seus Pensamentos. A sua existência depende unicamente da Imutabilidade da Vontade Divina, ainda incompreensível para o teu entendimento.

(...) Somente a alma se destina à vida eterna; isso jamais poderá suceder à matéria por ser apenas elemento espiritual em julgamento, isto é, a Vontade de Deus fixada por determinado tempo, mas que não pode perdurar assim; pois em Deus, além de tudo, mormente a Vontade, é livre, fixando um pensamento apenas o tempo necessário para alcançar um fim elevado. Sem Deus e fora de Deus, jamais existe algo. Tudo que pulsa no Universo provém Dele e é no fundo, inteiramente espiritual.

O facto de se apresentar no mundo como matéria sólida, baseia-se na imutabilidade da Vontade Divina; tão logo deixasse de manter um pensamento, não mais haveria vestígio para a visão material, muito embora tal Pensamento deste modo dissolvido, continuasse eternamente em Deus.

(O Grande Evangelho de João – VII – 6:3; 107:8-9)

A Matéria é a alma de Satanás

Também sobre este assunto a *Bíblia* nada diz.

Já mencionamos, aquando do tema sobre Lúcifer, que a sua alma constitui toda a matéria cósmica, ou seja Satanás

N'O Grande Evangelho de João, o Senhor dá diversos esclarecimentos importantes.

“Amavelmente, dirijo-Me a Pedro e digo-lhe: “De modo algum foste por Mim diminuído, porque te demonstrei com palavras severas a tua natureza humana. Tudo que faz parte da natureza humana, como sejam, o corpo e as suas variadas necessidades puramente originadas na matéria, - está em julgamento. Por isso, faz parte do inferno e Satanás é o compêndio da condenação, morte, treva e mistificação totais; toda a manifestação da matéria é apenas fictícia, portanto sem valor.

Tão logo alguém recair num sentido material, tornar-se-á satânico, à medida que defende a salvação e a vida aparente dentro da matéria.

Se alguém quiser libertar-se de Satanás nesta vida, terá de colocar a cruz, que desde já carrego em espírito, sobre os seus ombros e seguir-Me! Afirmo-vos: Quem quiser conservar a sua vida (terrena), perdê-la-á (do espírito); quem perder a sua vida (física) por Minha Causa, encontrá-la-á (do espírito).

De que adiantaria ao homem, caso ganhasse o mundo com todos os seus tesouros, prejudicando a sua alma? Que faria para libertá-la das algemas da matéria, do julgamento e da morte?

(Evangelho de Mateus 16:26).

Muito embora vá acontecer que Eu, o Filho do homem, volte na Glória do Pai com todos os anjos, cujo poder conheceis, Ele só poderá ajudar como faz agora e recompensar a cada um de acordo com as próprias obras. Quem for encontrado morto, assim ficará até à época da grande ressurreição de todos que permaneceram na tumba do julgamento, onde de modo idêntico o amor, a vontade e a consciência serão juízes de cada!

(Evangelho de Mateus 16:27)

(...) Se bem que a matéria tenha a finalidade de ser despertada pela força de um espírito puro para ressuscitar de extensos julgamentos, deve, pela inteligência individual e livremente impregnada, transferir-se à forma e natureza justas do seu espírito no Além, como Luz de Deus. Se a matéria não agir deste modo, o espírito volta à fonte original, enquanto ela, destinada à vida eterna, recai na sua anterior condenação até que algum dia um espírito a desperte para uma nova vida de provas.”

(O Grande Evangelho de João – V – 171)



www.refugiobetania.org
refugiobetania@gmail.com